

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Director

EDITOR—EDUARDO DE A. MACHADO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E

IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 R. 91

PAIVA COUCEIRO

E' costume já antigo o pretender-se envolver o nome prestigioso de Paiva Couceiro em quantas intrigas politicas se tecem no nosso paiz.

Ultimamente a policia de segurança do Estado tentou misturar o nome do illustre emigrado n'uma caricata «fita», que, se foi inventada pela policia, não tem sequer o merito de ter sido bem urdida; se, de facto, foi arranjada pelas pessoas que n'ella estão incriminadas, e com isso nada tem a Causa Nacional da Monarchia, no proprio ridiculo em que se debatem, tem o mais severo castigo.

O distincto official snr. Satorio Pires enviou ao jornal republicano independente «A Patria» a carta que a seguir transcrevemos:

«Casa de Reclusão da Trafaria, 18 XI 1920. —Sr. director de «A Patria».

Acabo de ver no numero de hoje do seu muito lido jornal a seguinte informação:

Segundo informações colhidas na policia de segurança do Estado, Paiva Couceiro tentou em fins de Setembro passado, levar a fim uma restauração monarchica estando em poder da policia papéis importantes, pelos quais se prova que aquelle cidadão chegou a pedir a intervenção estrangeira, projectando mesmo uma invasão com indivíduos não portugueses.»

O facto de ser A Patria um jornal que sempre timbra no escrupulo das suas informações, usando de uma invulgar correcção, a que muito me apraz prestar homenagem.

O SEU A SEU DONO

Publicaram diversos jornaes, e nós tambem, um officio, se officio se pode chamar a um bando de asneiras e baboseiras, escriptas por um Juiz de Paz, que, dizem os jornaes, pertencia á Parochia de Longos Valles, Monsanto.

Escreve-nos hoje o nosso bom amigo rev. P.º Sergio do Espirito Santo Vaz de Carvalho, batral d'alil, dizendo que o tal officio não é da auctoria do Juiz de Paz d'aquella freguezia, pois que o Juiz de Paz d'alil é um individuo com o curso dos Lyceus, incapaz de escrever, como o mais imbecil dos analfabetos.

Com o maior prazer fazemos es-

gom, leva-me a pedir-lhe o favor de desmentir terminante e categoricamente tal atoarda.

Tive a honra de servir na Galiza sob as ordens do illustre official sr. coronel Henrique de Paiva Couceiro e de ser em Janeiro e Fevereiro de 1919 seu chefe de gabinete enquanto foi presidente da Junta governativa do Porto. Por isso, julgo dever meu aressar-me a fazer este desmentido, aproveitando o ensejo para afirmar que s. ex.ª, mantendo-se absolutamente fiel a Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Manuel II, acata em absoluto as patrioticas instruções do mesmo Augusto Senhor, julgando inopertunos quaisquer movimentos revolucionarios neste momento de grave crise nacional, conforme me tem afirmado em varias e repetidas cartas, algumas delas recentemente recebidas.

Os altos serviços prestados á Patria e ao Rei pelo sr. Paiva Couceiro bastarão decerto para que todas as pessoas de boa fé não liguem credito a boatos malevojammente espalhados, como aquelle a que me reporto. Mas, porque essas pessoas são rarezadas, infelizmente, neste paiz, creio que não será de mais o meu terminante desmentido.

Devo acrescentar ainda que o sr. Paiva Couceiro está em Madrid, de onde só saiu ha tempo para pessoalmente ir afirmar a El-Rei a sua fidelidade e receber de Sua Magestade mequitoccos provas da mais alta consideração e apreço.

De v. att.º v.º, etc., Eurico de Sampaio Satorio Pires, antigo official do exercito.

As nossas informações tambem confirmam em absoluto as do snr. Satorio Pires e podemos garantir que o snr. Paiva Couceiro é sempre o modelo da honra e da integridade do caracter.

ta rectificação, e que o cavalheiro citado creia que, da nossa parte, não houve o mais pequeno melindre ou falta de consideração.

Se houvesse escrupulo e consciencia em escolher as auctoridades, não haveria d'estes lamentaveis casos.

Ao nosso amigo, P.º Sergio, com um affectuoso aperto de mão, vão os nossos agradecimentos pela obsequiosa informação que nos forneceu.

Pharmacia aberta

No proximo domingo estará aberta a pharmacia Dias Machado.

QUEM É CYRANO:

A' nossa Redacção chegaram insistentes perguntas sobre a verdadeira personalidade de Cyrano; por enquanto apenas estamos autorizados a responder o seguinte:

Cyrano, é um monarchico que tem a noção precisa dos deveres que se impoz quando livremente fez a sua profissão de fé monarchica.

Cyrano, antes de subir a Monsanto onde comminou com a noção exacta das suas responsabilidades, já tinha ouvido assobiar muitas bilas em combates e outras luctas.

Cyrano, assumiu sempre e expiou as suas e faltas alheias, sacrificando-se sem um queixume, sem um protesto, apenas como quem conscientemente sabe o que deve a si proprio e á Causa em que milita.

Cyrano, nem porque foi ferido em Monsanto se julga um genio militar; nem porque foi nobremente vencido, se arriga o direito de se revoltar contra Quem não tem culpa da derrota.

Cyrano, tem o maior respeito pelo velho e honrado partido legitimista, porque o viu sempre coherente, nobre e grande quando foi vencido; leal ao seu Rei, á sua Bandeira, que defendeu tanto mais quanto mais rudemente os via atacados.

Cyrano, conhece perfeitamente a historia de Portugal; e, ainda que fosse o unico, era junto do Rei Manuel II e á sombra da sua gloriosa Bandeira Azul e Branca, que quer morrer, como livremente jurou; e ao Rei não exige um ohar sequer.

Cyrano, é um soldado leal; com mais coragem do que cerebro; mas sabe o valor das palavras LEALDADE e FIDELIDADE, não se deixando desviar, porque não tem quixotescas ambições!

Ainda os acontecimentos

São já volvidos alguns dias apóz os lamentaveis acontecimentos que se deram n'esta cidade, e do nosso espirito ainda não se varreu a pessima impressão que elles deixaram.

Ao nosso conhecimento chegaram noticias, que bandos de populares continuam invadindo as nossas aldeias, exigindo a venda immediata de todo o milho existente, á razão de 4\$000 reis o alqueire.

Não pode consentir-se que os caseiros sejam invadidos e obrigados a vender todo o milho que tem, porque d'essa forma, dentro em pouco, Guimarães não possuirá um unico greio de pão.

O pão deve vir para Guimarães e aqui ser vendido ao povo.

Alguem nos sugere a ideia de os proprietarios se reunirem, e liberarem abastecer semanalmente o mercado, com o milho indispensavel. Abi fica o alvitre, se for aceitavel.

O sr. governador civil, em resposta ao telegrama que enviou ao governo, recebeu o que segue:

«O sr. presidente do ministerio significa a v. ex.ª sua confiança pedida; continuo frente do distrito, podendo v. ex.ª providenciar em Guimarães consonte a gravidade e urgencia dos casos até que o exm.º ministro de agricultura adopto medidas do character que entenda necessarias.»

A hora adeantada foi-nos enviada da Administração do Conselho, a copia d'uma circular que foi enviada pela Auctoridade Administrativa aos industriaes de Guimarães, pedindo-lhes para crear celeiros junto das suas fabricas.

No proximo numero a publicaremos, ou a ella nos referiremos detidamente.

N'um anniversario natalicio

Apesar de todos os esforços, nunca ponde «matar-me, n'este caso pas vrais»? E no entanto, algumas vezes nos vimos, e conversamos...

Es-me pois de volta. Um «anno» é um «puno».

Os jardins revestem-se das mimosas e symbolicas camelias, com que havemos de fazer um mimoso «bouquet» para offertar ao sympathico mancoço que completa 31 annos a sete do proximo mez.

Que importa que elles sejam, talvez, passados longe da Patria, porque tantas vezes tem arriscado a vida, nas formosas planicies de Portugal, ou nas inhospitas regiões Africanas, longe da familia que o estremece, d'alguem que...

Quem o não conhece? Tantas vezes tem atravessado o berço do primeiro Rei de Portugal, ora na sua farda assenda e bem talhada, ora no seu futo civil, ultimo figurino da moda, com seu passo miudinho, feminino, cortejando e sendo cortejado...

A franqueza do seu trato, a airozidade do seu porte gentil, e a fidelidade do seu coração, fizeram-no respeitado e amado...

Lisboa, essa cidade tão linda, teve a honra de o ouvir balbuciar as primeiras palavras, (mas, o que é o destino!), Guimarães ouviu-lhe ha as ultimas do amor... Se a farda, que sempre honrou, o fazia sobressair entre os seus camaradas, hoje, que violentamente lh'a roubaram, repousa cautelosamente guardado, para indicar, aos vindouros que pertencem a um peito d'aço, a uma consciencia limpida, e a um caracter recto, d'aquelles que vergam mas não quebram...

Voltará, sem os galões dourados que lhe pertenciam, por direito e conquista, mas com a consciencia do dever cumprido.

Podéramos ser pomba e levar-lhe a certeza, que n'esta terra, ha quem exulte com a sua alegria, chere com as suas tristezas e almeje o dia proximo e feliz de o estreitar de encontro ao coração...

Como a modesta violeta, viverá «sempre oculta» ao seu coração grato a...

SOLANGE.

Na Sciencia e na vida

Higiene dentaria

A higiene da boca e dos dentes tem por fim reduzir ao minimo as condições favoraveis ao desenvolvimento microbiano e manter o equilibrio biologico das diversas especies que existem na cavidade bucal, pois sabe-se que normalmente existem na boca os microbios da maior parte das doencas infecciosas, tais como o da «pneumonia», o da «tuberculose», etc., alem dos germens que produzem a caria ou infeccões dentarias, «stomatites, anginas, otites», etc.

O desprezo completo por toda a higiene da boca não tem como consequencia immediata a produção de doencas microbianas, basta que o estado do organismo se enfraqueça para se produzirem «gengivites, carias dentarias, infeccões secundarias» etc.

A importancia da higiene da boca (higiene bucal) e o cuidadoso tratamento da boca e dos dentes é, pois, incontestavel.

A boca é uma das partes do corpo humano mais sujeita a enfermidades, quer pela sua situação, quer pelo papel preponderante que desempenha na economia, pois que as nossas funções pómna em relação directa com o maquinismo exterior. Assim, a boca pode apresentar lesões proprias nitidamente localizadas, lesões propagadas das regiões vizinhas, lesões caracteristicas das doencas gerass agudas ou crónicas, emfim, pode produzir pelo seu estado morbido lesões a distancia, por vezes tão graves que comprometem a existencia do individuo.

Toda a gente conhece os perigos de uma infeção generalizada e as consequencias funestas de perturbação, sobretudo como consequencia de alterações morbidas de orgãos cujo papel fisiologico é tambem tornar os alimentos assimilaveis e apropriados á conservação da vida.

A. Santos Pereira da Faculdade de Medicina de Lisboa e Universidade de Coimbra

Necrologia

Fomos dolorosamente surprehendidos com a morte inesperada da exm. sr.ª D. Maria Adelaide Gonçalves da Cunha...

D'ha muito a sabiamos enfermia, mas confiavamos que a sciencia medica e a sua apparente robustez vencesse o mal de que enfermava.

Era uma bonfosa senhora, nova, robusta e sadia, que ainda ha pouco atravessava, risonda, as ruas d'esta cidade.

Deixou dois filhinhos que eram a sua constante preocupação.

Os seus officios funobres realisados hontem na parochial de S. Pedro, foram uma prova da mais profunda saudade e sentimento.

Uma rica urna encerrava os restos mortaes da que tinha sido, estreitosa filha, carinhosa irmã, idolatrada esposa e terna mãe.

Vimos alli riquissimas coroas e artisticos «bouquets» com as mais sentidas dedicatarias.

Grande numero de cavalheiros, Asylos, Officina de S. José, Creche, etc., enchem por completo a vastissima e sumptuosa igreja.

A familia enlutada, nomeadamente a mãe e desolado esposo da extincta, o nosso profundo sentimento.

Seja bem vindo!

Com agradavel surpresa temos o ultimo n.º do Gil Vicente, e pu-nheas doutrinas, o temos, novamen-te, a nosso lado, ao lado de S. M. El-Rei D. Manuel II. S. j. bem vindo, ao campo da lucta, ao campo da victoria.

Deixemo-nos de acreditar n'aquelles que tudo confundem e tudo deturpam, vindo retardar uma Causa que trará a salvacao a nossa Patria.

O collega convenceu-se, como nós, como todos aquelles que pensam, que a restauração monarchica em Portugal, nunca pode ser um facto sem ter a chefia, o chefe supremo d'essa Causa S. M. El-Rei D. Manuel II.

Monarchia Nova? Sim. Tem de terminar muito erro, que nos levou á perdicão e á ruina; mas o que não comprehendemos é como o collega deseje obstar ás ordens de S. M. El-Rei D. Manuel II, o... pensa como o sr. Antonio Sirlinhi, que n'um dos ultimos numeros da Monarquia dizia—o Rei da intelligencia e do trabalho—será D. Duarte—uma creança, é claro!...

Ou comprehendemos mal, ou ha confusão.

Mis... o essencial é que o collega venha combater para o campo, d'onde todos devemos estar.

Se houver defeitos, como de facto ha, haverá competencias que os corrijam. A experiencia tem sido dura e deve ter servido de exemplo.

Voltam pois todos, que andavam afastados; e Guimarães, que sempre é e ha de ser essencialmente dedicado ao seu Rei, não poderá nem deverá contar jamais dissidencias no campo monarchico. Um por todos, e todos por um!

Seja pois, bem vindo!

No Brazil

O Observatore Romano descreve uma tocante cerimonia religiosa effectuada no Rio de Janeiro, indicadora dos progressos que no Brazil tem feito o espirito religioso.

Trata-se da benção e entrega de espadas aos jovens officiaes aspirantes que terminaram o curso da Escola Militar.

Foi na igreja de Santo Ignacio, diante do altar de N. Senhora das Victorias, com a assistencia das mais distinctas familias da capital e das autoridades superiores, ecclesiasticas e militares. No lugar de honra estavam os aspirantes com os respectivos padrinhos, todos officiaes de elevada patente, em grande uniforme.

M. Scapardini, Nuncio Apostolico, celebrou a missa e distribuiu a Sagrada Communhão aos officiaes e a grande numero de pessoas. Acabada a missa precedeu-se á benção das espadas que os padrinhos entregaram aos aspirantes. Estes, com ellas estendidas para o altar, pronunciaram em alta voz uma fórmula de Consagração a N. S. das Victorias, compromettendo-se a não as desembucharem senão em defesa da Religião e da Patria.

Imploraram da SS. Virgem a graça de triumphar antes de tudo de si mesmos, das más paixões, e particularmente do respeito humano.

N'uma allocução, o Exm. Nuncio, interpretando os sentimentos de todos, pôz em fetivo o caracter do facto em que se uniam o amor da Religião e o da Patria, os dois factores inseparaveis de paz e prosperidade. No altar os jovens officiaes encontraram novas energias que os tornarão capazes de todos os sacrificios.

Apontam os factos gloriosos do heroismo brasileiro e cristão que n'aquella cerimonia se recordaram e aproveitando a circumstancia de ser Santo Ignacio de Loyola o padroeiro d'aquelle templo ajuntou: «Foi no retiro de Monserrate, onde elle consagrou a espada a N. Senhora, que Ignacio alcançou graças de protecção que o tornaram um dos maiores santos.»

Como elle, «pelas victorias contínuas que o cristão deve conquistar sobre si mesmo e pela pratica: fiel, já em particular, já em publico, da religião catholica, os novos officiaes assegurarão o reino de Deus e o triumpho da justiça.»

Na recepção que seguiu a cerimonia religiosa expressaram em eloquentes discursos os agradecimentos a M. Scapardini.

Um distincto professor da Escola Militar terminou com estas palavras: «Um soldado que crê em Deus e que ama, nunca será um medroso, um cobardé, um traidor, fosse elle no meio das maiores difficuldades, nas campanhas mais penosas ou entre os combates mais sanguinolentos.»

Vejam isto os nossos officiaes e «liberações» e façam o confronto.

Zangados...

Os «integraes» estão zangados, por os jornaes da provincia irem abrindo os olhos ao povo, dizandolhes o que era a medida, sem caditbo, que elles iam tecendo...

Não se zanguem, que nós, apesar de pequenos, temos o mesmo direito que os seus. tem.

Declaram-nos guerra? Cuidado... Não vão queimar-se...

Nova auctoridade

Os jornaes d'hontem trouxeram-nos a nomeação do sr. capitão Praga para administrador do concelho de Guimarães.

CLINICA DENTARIA

—DE—

A. Santos Pereira

da Faculdade de Medicina de Lisboa e Universidade de Coimbra

Ex-assistente da clinica dentaria operatoria (Cirurgica Prothetica)

do conceituado Especialista de Lisboa

DR. A. GUERREIRO

da Escola Dentaria de Paris

Official do exercito, chegou recentemente de Africa Oriental, Moçambique e Lourenço Marques, onde exerceu clinica militar hospitalar, de camp nha e civil.

ESPECIALIDADE—Doenças e hygiene da boca e dos dentes, Cirurgia e Prothese.

EXTRAÇÕES—por anestesia regional e geral, e todo o tratamento sem dor (Anestesia Especial).

HYGIENE ASEPSIA E ANTISEPSIA Consultas e operações—9 ás 12—13 ás 19 horas.

CLINICA EXTERNA, chamadas a toda a hora.

HOTEL DO TOURAL

ANUNCIO

ARREMATIÇÃO

(2.ª Publicação)

No dia 5 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito na rua do Gravador Molariño, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e entregue a quem mais oferecer acima do valor porque é posto segunda vez em praça, o predio abaixo designado, isto em virtude da deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Jeronimo de Castro, morador que foi, n'esta cidade, e no qual é inventariante a viuva que do mesmo ficou, D. Cecilia de Queiroz Neves de Castro, d'esta referida cidade, a saber:

Uma morada de casas de tres andares situada na rua da Republica, antiga da Rainha, com os numeros de policia 124, 126, 128 e 130, freguezia da Oliveira, d'esta cidade, com seu rocio ou quintal nas traz-iras e ao fundo d'este para o Largo do Retiro, da mesma freguezia, uma morada de casas mais pequenas, com os numeros de policia 25, 27 e 29.

Está descrita na Conservatoria sob o numero 51 n fls. 180 v. do Livro B-1.

Este pradio é em parte foreiro ao Visconde de

Paço de Nespereira, João hoje aos seus herdeiros com o foro anual de 20\$00 com laudemio da 40.ª

E' posto em praça, livre de foro e laudemio pela quantia de 7:500\$00 escudos.

Declara-se que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incerto para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 13 de Novembro de 1920.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Amadeu G. Guimarães

O escrivão-ajudante

Antonio Pereira.

VENDE-SE

Uma casa de habitação e uma outra onde existe a alquilaria Portas, em Vizella na rua Dr. Abilio Torres.

Para tratar com o proprietario Claudino Pinto Teixeira da Costa, de Serzedelo, Guimarães.

VENDE-SE

UMA CASA de dois andares e aguas furtadas, de boa apparencia, com os n.ºs 135—137, na rua de D. João I.º.

Para ver e tratar com o ex.mo sr. Antonio Pereira da Silva, negociante á Praça de D. Afonso Henriques.

BANCO POPULAR PORTUGUEZ CAPITAL 3.000.000:00

AGENCIAS EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Agente em Guimarães: José Joaquim Vieira de Castro

(ANTIGA CASA SQUEIRA—RUA DE S. DAMASO)

Desconta letras sobre todas as agencias. Accelta dinheiro a prazo e á ordem. Compra libras, cheques, coupons etc.

Quem pretender collocar bem e SEGURO o seu dinheiro pode dirigir-se a esta casa, pois tem sempre papel para render bom juro.

R. M. N. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHR DE LEIXOES

DARRO—Em 17 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Esc. 375\$00

DESEADO—Em 25 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Esc. 375\$00

Preço da passagem em 3.ª classe (Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

ARLANZA—Em 6 de Dezembro Para a Madeira, S. Vicente, Funchal, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Esc. 380\$00

Preço da passagem em 3.ª classe (Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os seus passageiros de 1.ª classe scolar os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Os seus correspondentes nas provincias.

unico correspondente em Guimarães

Luiz José Gonçalves Bastos